

## **Estratégias de controle do capim amargoso através de diferentes manejos na pós-emergência**

Leonardo Melo Marques dos Reis<sup>1</sup>, Paulo Vinícius da Silva<sup>2</sup>, Sérgio Mateus Tronchini<sup>3</sup>, Maria Fernanda Diogo<sup>4</sup>, Gustavo César Barbosa<sup>5</sup>, João Victor da Silva Bovo<sup>6</sup>, José Maurício Buscarioli<sup>7</sup>

Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB), São João da Boa Vista-SP,BR. leonardo.reis@sou.unifeob.edu.br<sup>1</sup>, Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB), São João da Boa Vista- SP,BR. <sup>2</sup>, Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB), São João da Boa Vista- SP,BR. <sup>3</sup>, Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB), São João da Boa Vista- SP,BR. <sup>4</sup>, Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB), São João da Boa Vista- SP,BR. <sup>5</sup>, Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB), São João da Boa Vista- SP,BR. <sup>6</sup>, Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB), São João da Boa Vista- SP,BR. <sup>7</sup>

O capim amargoso (*Digitaria insularis* L.Fedde) é uma das principais plantas daninhas da cultura da soja, sendo dificilmente controlada principalmente quando as aplicações de herbicida em pós-emergência no estágio fenológico de florescimento. O objetivo deste trabalho foi avaliar o controle da *D.insularis* na fase de florescimento através de diferentes tratamentos de herbicidas aplicados na condição de pós-emergência. O experimento foi conduzido a campo com infestação natural de *D.insularis* em delineamento experimental interiramente casulaizado com quatro repetições. O experimento dos seguintes tratamentos: glufosinato de amônio (GS) (600 g ha<sup>-1</sup>) sequencial aos 10 dias após a aplicação -DAA de glifosato; GS - sequencial aos 10 DAA haloxyfop; GS - sequencial aos 10 DAA de cletodim; GS - sequencial aos 10 DAA de glifosato + haloxyfop; GS - sequencial aos 10 DAA glifosato + cletodim; GS e os tratamentos: glifosato (2520 g ha<sup>-1</sup>); haloxyfop (540 g ha<sup>-1</sup>); cletodim (144 g ha<sup>-1</sup>); glifosato + haloxyfop; glifosato + cletodim, com sequencial aos 10 DAA de GS e testemunha. Aos 7, 14 e 21 dias após as aplicações dos tratamentos (DAT) foram realizadas avaliações visuais de controle. Os tratamentos: cletodim com sequencial de GS, glifosato + haloxyfop com sequencial de GS, glifosato + cletodim com sequencial de GS apresentam controle de 76,25; 73,75 e 68,75 aos 21 DAT ressaltando o estágio fenológico avançado da planta daninha. Dessa forma, conclui-se que, a associação dos herbicidas inibidores da ACCase (cletodim ou haloxyfop) com o glifosato, através de uma aplicação sequencial do glufosinato de amônio é satisfatório.

**Palavras-chave:** Pós-emergência, Controle, Herbicida, Capim Amargoso.